

dos, é efetuada de acordo com a escala classificativa de 0 a 20 valores, efetuada através da seguinte fórmula:

$$CF = PC \times 70 \% + AP \times 30 \%$$

em que:

CF = Classificação Final;
PC = Prova de Conhecimentos;
AP = Avaliação Psicológica.

17 — Exceto se afastados por escrito, os candidatos que, cumulativamente, sejam titulares da categoria e se encontrem ou, tratando-se de candidatos colocados em situação de mobilidade especial, se tenham por último encontrado a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras dos postos de trabalho para cuja ocupação o procedimento foi publicitado, realizarão, os métodos de seleção nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27/02, eliminatórios de per si: Avaliação Curricular (AC) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC):

a) Avaliação Curricular (AC) — a Avaliação Curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida. É expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valorização até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar e de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = HA \times 25 \% + FP \times 25 \% + EP \times 40 \% + AD \times 10 \%$$

em que:

HA = Habilitação Académica;
FP = Formação Profissional;
EP = Experiência Profissional;
AD = Avaliação de Desempenho.

sendo:

Valorização da Habilitações Académica:

Habilitação mínima exigida — 16 valores;
Habilitação superior à exigida — 20 valores.

Valorização da Formação Profissional: apreciação de ações de formação recebidas, relacionadas com as funções do posto de trabalho em causa, assentando a valorização nos seguintes termos:

Sem formação — 10 valores;

Com formação — um valor por cada ação de formação, acrescido de mais um valor por cada dia completo de formação além do primeiro. Cada dia de formação tem de ter a duração mínima de sete horas.

Valorização da Experiência Profissional numa vertente autárquica — importância, complexidade e responsabilidade das atividades desenvolvidas, sendo ponderado pelo tempo de serviço na Função Pública da seguinte forma:

Menor ou igual a quatro anos — 10 valores;
De quatro anos a oito anos — 14 valores;
De oito anos a doze anos — 16 valores;
De doze anos a dezasseis anos — 18 valores;
Superior a dezasseis anos — 20 valores.

Valorização da Avaliação de Desempenho:

Desfavorável — 10 valores;
Favorável — 12 valores;
Bom — 15 valores;
Muito Bom — 18 valores;
Excelente — 20 valores.

b) Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) — a Entrevista de Avaliação de Competências visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. É avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

17.1 — Classificação Final (CF) — a Classificação Final dos candidatos que completam o procedimento resultará da classificação obtida na Avaliação Curricular e na Entrevista de Avaliação de Competências,

expressa numa escala de 0 a 20 valores e efetuada através da seguinte fórmula:

$$CF = AC \times 55 \% + EAC \times 45 \%$$

em que:

CF = Classificação Final;
AC = Avaliação Curricular;
EAC = Entrevista de Avaliação de Competências.

18 — Os métodos de seleção têm caráter eliminatório, sendo excluídos os candidatos que obtenham valorização inferior a 9,5 valores.

19 — Exclusão e notificação dos candidatos: a notificação será efetuada de acordo com uma das formas previstas no artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01.

20 — Os candidatos admitidos serão convocados, através de notificação, do dia, da hora e do local para a realização dos métodos de seleção, nos termos previstos no artigo 32.º da referida Portaria.

21 — Os parâmetros de avaliação de cada um dos métodos de seleção e respetiva ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valorização final, bem como todas as cotas e documentos inerentes a este procedimento, serão facultadas aos candidatos sempre que solicitado.

22 — Em caso de igualdade de valorização, entre candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os previstos no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01.

23 — A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção intercalar é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais.

24 — A lista unitária de Ordenação Final dos candidatos, após homologação, é afixada em local visível e público das instalações da Junta de Freguesia e na 2.ª série do *Diário da República*.

25 — Composição do Júri do concurso:

Presidente: Arlindo Paulo Santos Alves (Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais);

Vogais Efetivos: Carlos Emanuel Teixeira Correia e Manuel Maria Esteves (Tesoureiro da Junta de Freguesia e 2.º Secretário da Assembleia, ambos da Freguesia de Valongo de Milhais);

Vogais suplentes: Joaquim Paula Aires e Iracema de Jesus Barroso Fernandes (Secretário da Junta de Freguesia e Presidente da Assembleia, ambos da Freguesia de Valongo de Milhais)

O primeiro vogal efetivo substituirá o presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos.

26 — Nos termos do disposto do n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01, o presente aviso será publicitado na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt) no 1.º dia útil seguinte à publicação do presente aviso no *Diário da República* e por extrato em jornal de expansão nacional, no prazo máximo de 3 dias úteis contados da mesma data.

9 de julho de 2013. — O Presidente da Junta de Freguesia, *Arlindo Paulo Santos Alves*.

307147232

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIANA DO CASTELO

Aviso n.º 10516/2013

Contratação por tempo indeterminado de um técnico superior (geografia e planeamento)

No seguimento do processo concursal, para contrato por tempo indeterminado, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 67, de 5 de abril de 2013, na BEP Bolsa de Emprego Público sob o n.º OE201304/0071 e no Jornal "O Primeiro de Janeiro" de 9 de abril de 2013.

Decorrido o prazo de audiência aos interessados, nos termos do Código Administrativo, verificou-se não ter havido qualquer procedimento por parte dos candidatos.

Assim, para os efeitos consignados no n.º 6 do art.º 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, torna-se público a Lista de Unitária de Ordenação Final, homologada em reunião do Conselho de Administração de 26 de julho de 2013, afixada na sede destes serviços e publicitada na página eletrónica em www.smsbvc.pt

29 de julho de 2013. — O Presidente do Conselho de Administração, *Vitor Manuel Castro de Lemos*.

307175194

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIANA DO CASTELO
AVISO
CONTRATAÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO DE UM TÉCNICO SUPERIOR
(GEOGRAFIA E PLANEAMENTO)

No seguimento do processo concursal, para contrato por tempo indeterminado, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº.67, de 5 de abril de 2013, na BEP Bolsa de Emprego Público sob o nº. OE201304/0071 e no Jornal "O Primeiro de Janeiro" de 9 de abril de 2013.

Decorrido o prazo de audiência aos interessados, nos termos do Código Administrativo, verificou-se não ter havido qualquer procedimento por parte dos candidatos.

Assim, para os efeitos consignados no nº.6 do artº.36º da Portaria nº.83-A/2009, de 22 de janeiro, torna-se público a Lista de Unitária de Ordenação Final, homologada em reunião do Conselho de Administração de 26 de julho de 2013, afixada na sede destes serviços e publicitada na página eletrónica em www.smsbvc.pt

Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, 29 de julho de 2013

O Presidente do Conselho de Administração



(Vitor Manuel Castro de Lemos)